

Proposta a credor está pronta

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, e sua equipe concluem hoje a proposta que o Brasil apresentará, a partir de quarta-feira, ao comitê dos bancos credores em Nova Iorque. A missão brasileira viaja amanhã, chefiada pelo secretário de Política Econômica, Antônio Kandir e o embaixador extraordinário da dívida externa, Jório Dauster. A proposta que o Brasil apresentará deve compor dois pontos básicos: o pagamento da dívida não poderá comprometer o combate à inflação e o crescimento do País.

Dauster explicou que essa será uma primeira fase da negociação. "Nessa etapa discutiremos profundamente a proposta, eliminando todas as dúvidas dos credores", sustentou. Ele acrescentou que após a reunião da próxima sexta-feira, último dia do encontro, os bancos terão um período de análise da proposta. Depois haverá uma nova bateria de reuniões quando os bancos se manifestarão sobre a proposta brasileira. O encontro, no entanto, ainda não tem data definida.

Além de Kandir e de Dauster, também farão parte da missão de negociação da dívida o assessor

da ministra Zélia, Carlos Eduardo de Freitas, o chefe do Departamento Jurídico e assessores do Banco Central e do Ministério da Economia. A proposta vem sendo preparada desde quinta-feira passada e se estendeu pelo fim de semana prolongado pelo feriado. Nesta segunda-feira à noite acaba o prazo para a equipe brasileira encerrar a proposta e a estratégia com o comitê dos bancos credores.

A base da proposta de pagamento da dívida que será apresentada pelo Brasil aos bancos em Nova Iorque, "não pode gerar inflação e não deve comprometer o crescimento do País", disse a ministra Zélia Cardoso de Mello.

O porta-voz do Ministério da Economia, Marcos Caramuru, disse que o Brasil primeiro apresentará um relato sobre o plano de estabilização econômica do Governo, para depois explicitar a proposta brasileira de restringir os pagamentos da dívida à capacidade de pagamento do País. Segundo Caramuru, a capacidade de pagamento está ligada aos superávits fiscais.